PEL 208 Prof. Reinaldo A. C. Bianchi

Tópicos Especiais em Aprendizagem Entrega: 18/10/2017

Introdução

Esse relatório tem como objetivo detalhar a teoria, a implementação, os resultados e a conclusão da segunda atividade do curso. A propósta do exercício é implementar o método Principal Component Analysis (PCA).

Teoria

Principal Component Analysis

O método de Principal Component Analysis (PCA) tem como objetivo transformar um conjunto de dados para um novo sistema de coordenadas levando em consideração a variância das características desses dados. Com isso, podemos selecionar as características que possuem mais variância, pois representam informações distintas dos dados, e descartar as que possuem menos variância, que podem ser ruídos. Vale resaltar que, após utilização do PCA, o conjunto inicial de dados acaba diminuindo. O funcionamento do método consiste em seis passos que serão apresentados a seguir.

Adquirir um banco de dados

Nessa etapa são adquiridas amostras de algum dado que se queira observar, como por exemplo, o banco de dados gabminder que possui diversos dados (como incidência de câncer, média de fumantes, consumo de cigarros, entre outros) de diversos países em diversos anos.

Subtrair a média de cada coluna

Após escolher quais os dados serão analisados, deve-se fazer a média de cada característa e subtrair esse valor de cada amostra. Isso faz uma translação nos dados movendo-os de forma que a média passe a ficar no eixo 0.

Calcular a matriz de covariância

A matriz de covariância é uma matriz quadrada onde o tamanho de sua dimensão é igual ao número de características do conjunto de dados. Cada elemento da matriz de covariância representa o relacionamento entre duas dimensões e pode ser representada por:

$$C = \begin{bmatrix} cov(x,x) & cov(x,y) & cov(x,z) \\ cov(y,x) & cov(y,y) & cov(y,z) \\ cov(z,x) & cov(z,y) & cov(z,z) \end{bmatrix}$$

A covariância entre as dimenssões pode ser obtida da seguinte maneira:

$$cov(x,y) = \frac{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{(n-1)}$$

Calcular os autovetores e autovalores da matriz de covariância

Uma matriz possui autovetores e autovalores quando a mesma é quadrada. Os autovalores de uma matriz representa as propriedades essenciais da mesma. Para calcular autovalores de uma matriz, devemos subtrair um escalar λ de cada entrada diagonal e, após isso, calcular o determinante da seguinte forma:

$$det \left\{ \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \lambda & 0 \\ 0 & \lambda \end{bmatrix} \right\}$$

O valor de λ só é um autovalor apenas se, e somente se, o resultado do calculo da determinante for igual a 0.

Após calcular o autovalor, conseguimos calcular o autovetor da seguinte maneira:

$$\begin{bmatrix} a - \lambda & b \\ c & d - \lambda \end{bmatrix} \begin{bmatrix} v1 \\ v2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Escolher os componentes que serão utilizados e criar um vetor de características

Após a execução do método, o maior autovalor encontrado representa a componente principal do conjunto de dados, enquanto o menor representa características que não distinguem muito o seu conjunto de dados. O vetor com as característas escolhidas é formado pelo autovetor correspondente em ordem decrescente.

Derivar o novo conjunto de dados

Após escolher o número de características que serão utilizadas, devemos fazer a multiplicação do vetor de características escolhidas transposto pelo dataset original transposto.

$$dado_final = caracteristicas_escolhidas^T*dado_original^T$$

Implementação

Para a elaboração do exercício foi utilizada a linguagem de programação C++. Foram criadas funções separadas para calcular cada etapa do método que serão descritas a seguir.

check matrix size

Função para exibir retorno de erro caso a matriz de entrada tenha dimensão diferente de 2x2 ou 3x3.

```
int Matrix::check_matrix_size(vector< vector<double> > mat){
   int lin = mat.size();
      col = mat[0].size();

   if (lin != col){
      cout<<"\n\nMatrix_nao_e_quadrada.\n";
      system("pause");
      return 0;
   }
   return 1;
};</pre>
```

data mean

Função para encontrar a média de cada característica tanto do vetor X quanto do vetor y.

```
vector <double> Matrix::data mean(vector< vector <double> > X,
                                       vector < vector < double >> y)
    int lin X = X. size(),
         col_X = X[0]. size(),
         \lim_{} Y = y.size(),
         \operatorname{col}^{\mathsf{T}} \mathbf{Y} = \mathbf{y} [0] . \operatorname{size}();
    double sum:
    vector < double > mean;
    for (int j=0; j<\text{col }X; j++){
         sum = 0;
         for (int i=0; i<\lim X; i++)
              sum += X[i][j];
         mean.push back(sum/lin X);
    }
    for (int j=0; j<col_Y; j++){
         sum = 0;
         for (int i=0; i<lin Y; i++)
              sum += y[i][j];
         mean.push back(sum/lin Y);
    return mean;
```

covariance

Função para encontrar a matriz de covariância do conjunto de dados de entrada.

autovalores

Função para encontrar os autovalores da matriz de covariância.

```
vector <double> Matrix::autovalores(vector< vector <double> > mat){
     this->check_matrix_size(mat);
     int lin = mat.size(),
          col = mat[0].size();
     if ( lin = 2 \&\& col = 2 ) {
          double a = 1,
               b = - (mat[0][0] + mat[1][1]),
                c = mat[0][0]*mat[1][1] - (mat[0][1] * mat[1][0]);
          double delta = pow(b,2) - 4*a*c;
          vector <double> result;
           result.push back((-b - sqrt(delta))/2*a);
          result.push_back((-b + sqrt(delta))/2*a);
          return result;
     }
     if ( lin = 3 \&\& col = 3 ) {
          double a = 1,
                b \; = \; - \; \; (\, mat \, [\, 0\, ] \, [\, 0\, ] \, + \, mat \, [\, 1\, ] \, [\, 1\, ] \, + \, mat \, [\, 2\, ] \, [\, 2\, ]\, ) \; \; ,
                c = (mat[0][0]*mat[1][1]) + (mat[0][0]*mat[2][2]) +
                     (\,\mathrm{mat}\,[\,1\,]\,[\,1\,]*\,\mathrm{mat}\,[\,2\,]\,[\,2\,]\,) \ - \ (\,\mathrm{mat}\,[\,0\,]\,[\,2\,]*\,\mathrm{mat}\,[\,2\,]\,[\,0\,]\,) \ -
                     (\text{mat}[1][2]*\text{mat}[2][1]) - (\text{mat}[0][1]*\text{mat}[1][0]),
                d = - (mat[0][0]*mat[1][1]*mat[2][2]) -
                        (mat[0][1]*mat[1][2]*mat[2][0]) -
                        ( mat [0][2] * mat [1][0] * mat [2][1] ) +
                        ( mat [0][2] * mat [1][1] * mat [2][0] ) +
                        (\,\mathrm{mat}\,[\,0\,]\,[\,0\,]\,*\,\mathrm{mat}\,[\,1\,]\,[\,2\,]\,*\,\mathrm{mat}\,[\,2\,]\,[\,1\,]\,) \ +
                        (\,\mathrm{mat}\,[\,0\,]\,[\,1\,]*\,\mathrm{mat}\,[\,1\,]\,[\,0\,]*\,\mathrm{mat}\,[\,2\,]\,[\,2\,]\,)\,;
          double r, q, s, discrim, dum1 ,term1, r13, t;
          double x1, x2, x3;
          double x11=0, x22=0, x33=0;
          b /= a;
          c\ /{=}\ a\,;
          d /= a;
          q = (3*c - (b*b))/9;
          r \; = \; -(27*d) \; + \; b*(9*c \; - \; 2*(b*b));
          r /= 54;
          \operatorname{discrim} \, = \, q \! * \! q \! * \! q \, + \, r \! * \! r \, ;
          x1 = 0;
          term1 = (b/3.0);
           if (discrim > 0){
                } else if (discrim == 0){
                // Todas as raizes sao reais.
                r13 = (r < 0) ? -cbrt(-r) : cbrt(r);
                x1 = -term1 + 2.0*r13;
                x3 = x2 = -(r13 + term1);
```

```
vector <double> result;
        result.push_back(x1);
        result.push_back(x2);
        result.push_back(x3);
        return result;
    \} else if (discrim < 0) {
        // Raizes sao reais e distintas (q < 0)
        \mathbf{q} = -\mathbf{q};
        dum1 \,=\, q*q*q\,;
        dum1 = acos(r/sqrt(dum1));
        r13 = 2.0*sqrt(q);
        x1 = -term1 + r13*cos(dum1/3.0);
        x2 = -term1 + r13*cos((dum1 + 2.0*M PI)/3.0);
        x3 = -term1 + r13*cos((dum1 + 4.0*M PI)/3.0);
        vector <double> result;
        result.push_back(x1);
        result.push_back(x2);
        result.push_back(x3);
        return result;
    }
};
cout << "\n\nError:_Erro_no_calculo_dos_autovalores";</pre>
```

autovetores

Função para encontrar os autovetores da matriz de covariância.

```
vector < vector < double >> Matrix:: autovetores (vector < vector < double >> mat,
                                                                     vector < double > autovalores) {
      this->check matrix size(mat);
      int lin = mat.size(),
            col = mat[0].size();
      if ( lin = 2 \&\& col = 2 ) {
            double a = mat[0][0], b = mat[0][1], c = mat[1][0], d = mat[1][1];
            vector < vector < double > result (2, vector < double > (2));
            result[0][0] = 1;
            result[1][0] = -c / (d-autovalores[0]);
            result[0][1] = -b / (a-autovalores[1]);
            result[1][1] = 1;
            return result;
      }
      if (lin = 3 \&\& col = 3){
            \mbox{\bf double} \ a = \, mat \, [\, 0\, ] \, [\, 0\, ] \ , \ b = \, mat \, [\, 0\, ] \, [\, 1\, ] \ , \ c = \, mat \, [\, 0\, ] \, [\, 2\, ] \ ,
                       \begin{array}{l} d \,=\, mat\,[\,1\,]\,[\,0\,]\;,\;\; e \,=\, mat\,[\,1\,]\,[\,1\,]\;,\;\; f \,=\, mat\,[\,1\,]\,[\,2\,]\;,\\ g \,=\, mat\,[\,2\,]\,[\,0\,]\;,\;\; h \,=\, mat\,[\,2\,]\,[\,1\,]\;,\;\; i \,=\, mat\,[\,2\,]\,[\,2\,]\;; \end{array}
```

pca

Função que imprime da tela todos os outputs do método de Principal Component Analysis.

```
void Matrix::pca(vector < vector < double > > X, vector < vector < double > > y,
                    bool exclude first col){
     if (exclude_first_col=true)
         X = this \rightarrow exclude first col(X);
     vector <double> mean vector = this->data mean(X, y);
     vector < vector < double > x_y = this - concatenate_col(X, y);
     int lin_x_y = x_y.size(),
          col_x_y = x_y[0]. size();
     vector < vector < double >  new x y = x y;
     for (int j=0; j<col_x_y; j++)
          \label{eq:for_int} \mbox{for } (\mbox{int} \ i \! = \! 0; \ i \! < \! \! \lim \_x \_y \, ; \ i \! + \! +)
              new_x_y[i][j] -= mean_vector[j];
     vector < vector < double >> covariance = this -> covariance (new x y);
     vector <double> autovalores = this->autovalores(covariance);
     vector< vector <double> > autovetores =
          this->autovetores (covariance, autovalores);
     cout \ll " \nMedias \n";
     \mathbf{for} \ (\mathbf{int} \ i = 0; \ i < \mathtt{mean\_vector.size}(); i + +) \{
          cout << mean\_vector[i] << " \setminus t ";
     }
     cout << " \ \ n \ ";
     this->show_matrix(covariance, "Matrix_de_covariancia");
     cout \ll " \ n \ nAutovalores \ n";
     for (int i = 0; i < autovalores.size(); <math>i++){
          cout << autovalores [i] << "\t";
     cout \ll " \ n \ n";
```

```
this->show_matrix(autovetores, "Autovetores");
cout<<"\n\n";

this->show_matrix(this->multiplicacao_matrizes(covariance, autovetores),
    "Matrix_de_covariancia_*_Autovetores");
cout<<"\n\n";

vector< vector<double> > temp = autovetores;

for (int i = 0; i<temp.size(); i++){
    for (int j = 0; j<temp[0].size(); j++){
        temp[i][j] *= autovalores[j];
    }
}

this->show_matrix(temp, "Autovalores_*_Autovetores");
};
```

Testes

Para testar o funcionamento das funções foram utilizados os seguintes conjuntos de dados:

- Height x Shoe size;
- Boiling point at the Alps;
- Books x Grades;
- US Census.

Resultados

Height x Shoe size

Médias

$$\mu = \begin{bmatrix} 68.9 \\ 9.8 \end{bmatrix}$$

Matriz de covariância.

$$C = \begin{bmatrix} 10.3222 & 5.31111 \\ 5.31111 & 4.45556 \end{bmatrix}$$

Autovalores

$$x = \begin{bmatrix} 1.32157 \\ 13.4562 \end{bmatrix}$$

Autovetores

$$\lambda = \begin{bmatrix} 1 & 1.69468 \\ -1.69468 & 1 \end{bmatrix}$$

Conferência

$$\begin{bmatrix} 10.3222 & 5.31111 \\ 5.31111 & 4.45556 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1.69468 \\ -1.69468 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1.32157 & 0 \\ 0 & 13.4562 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1.69468 \\ -1.69468 & 1 \end{bmatrix}$$
$$\therefore \begin{bmatrix} 1.32157 & 22.804 \\ -2.23964 & 13.4562 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1.32157 & 22.804 \\ -2.23964 & 13.4562 \end{bmatrix}$$

Boiling point at the Alps

Médias

$$\mu = \begin{bmatrix} 202.953 \\ 25.0588 \end{bmatrix}$$

Matriz de covariância.

$$C = \begin{bmatrix} 33.1739 & 17.3464 \\ 17.3464 & 9.12111 \end{bmatrix}$$

Autovalores

$$x = \begin{bmatrix} 0.0398992 \\ 42.2551 \end{bmatrix}$$

Autovetores

$$\lambda = \begin{bmatrix} 1 & 1.91014 \\ -1.91014 & 1 \end{bmatrix}$$

Conferência

$$\begin{bmatrix} 33.1739 & 17.3464 \\ 17.3464 & 9.12111 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1.91014 \\ -1.91014 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.0398992 \\ 42.2551 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1.91014 \\ -1.91014 & 1 \end{bmatrix}$$
$$\therefore \begin{bmatrix} 0.0398992 & 80.7131 \\ -0.076213 & 42.2551 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.0398992 & 80.7131 \\ -0.076213 & 42.2551 \end{bmatrix}$$

Books x Grades

Médias

$$\mu = \begin{bmatrix} 2\\14.1\\63.55 \end{bmatrix}$$

Matriz de covariância.

$$C = \begin{bmatrix} 2.05128 & 2.71795 & 11.7692 \\ 2.71795 & 18.2974 & 34.4564 \\ 11.7692 & 34.4564 & 279.074 \end{bmatrix}$$

Autovalores

$$x = \begin{bmatrix} 284.063 \\ 1.42686 \\ 13.9335 \end{bmatrix}$$

Autovetores

$$\lambda = \begin{bmatrix} 0.0429869 & -33.3339 & -0.713884 \\ 0.130089 & 3.3279 & -7.45112 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Conferência

$$\begin{bmatrix} 2.05128 & 2.71795 & 11.7692 \\ 2.71795 & 18.2974 & 34.4564 \\ 11.7692 & 34.4564 & 279.074 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0.0429869 & -33.3339 & -0.713884 \\ 0.130089 & 3.3279 & -7.45112 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} = \\ \begin{bmatrix} 284.063 \\ 1.42686 \\ 13.9335 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0.0429869 & -33.3339 & -0.713884 \\ 0.130089 & 3.3279 & -7.45112 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \\ \therefore \begin{bmatrix} 12.211 & -47.563 & -9.94692 \\ 36.9535 & 4.74846 & -103.82 \\ 284.063 & 1.42686 & 13.9335 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 12.211 & -47.563 & -9.94692 \\ 36.9535 & 4.74846 & -103.82 \\ 284.063 & 1.42686 & 13.9335 \end{bmatrix}$$

US Census

Médias

$$\mu = \begin{bmatrix} 1950 \\ 165.395 \end{bmatrix}$$

Matriz de covariância.

$$C = \begin{bmatrix} 1100 & 2227.83 \\ 2227.83 & 4599.6 \end{bmatrix}$$

Autovalores

$$x = \begin{bmatrix} 16.9492 \\ 5682.65 \end{bmatrix}$$

Autovetores

$$\lambda = \begin{bmatrix} 1 & 0.486145 \\ -0.486145 & 1 \end{bmatrix}$$

Conferência

$$\begin{bmatrix} 1100 & 2227.83 \\ 2227.83 & 4599.6 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0.486145 \\ -0.486145 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 16.9492 \\ 5682.65 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0.486145 \\ -0.486145 & 1 \end{bmatrix}$$
$$\therefore \begin{bmatrix} 16.9492 & 2762.59 \\ -8.2398 & 5682.65 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 16.9492 & 2762.59 \\ -8.2398 & 5682.65 \end{bmatrix}$$

Conclusão

Nesse relatório foi apresentado como se faz a Principal Component Analysis de um conjunto de dados.

Foi implementado, em linguagem c++, um algorítmo para executar esse método e, para testar o algorítimo, foram utilizados 4 conjuntos de dados diferentes.

Referências

- [1] Trevor Hastie, Robert Tibshirani, and Jerome Friedman. The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction. Springer, 2001.
- [2] Lindsay I Smith. Tutorial on Principal Components Analysis. 2002.
- [3] Análise de componentes principais Disponível em (https://goo.gl/MmLrpv). Acesso em: 25 de out. de 2017
- [4] Covariância Disponível em (https://goo.gl/sEooY3). Acesso em: 25 de out. de 2017
- [5] Cálculo de autovalores e autovetores. Disponível em: (https://goo.gl/WxMZD2). Acesso em: 25 de out. de 2017
- [6] Ensino Superior: Álgebra Linear: Autovalores e autovetores. Disponível em: (https://goo.gl/1x6YBu) Acesso em: 25 de out. de 2017
- [7] Mean Vector and Covariance Matrix. Disponível em: (https://goo.gl/1ZkVnH) Acesso em: 25 de out. de 2017